

Oswald foi ouvido

CD *Ouvindo Oswald*
Oswald de Andrade
coordenação Augusto de Campos
Funarte; Itaú Cultural, 1999.
tempo total: 45'38"

Carlos Rennó

Ouvindo Oswald é um tesouro cheio de autênticas jóias, de verdadeiros brilhantes, em sua caixa. Um grupo de poetas genuinamente oswaldianos – no espírito, no estilo, no gesto – foi reunido por Augusto de Campos e, dirigido com competência por um produtor musical sensível à linguagem poética, forjou em estúdio uma homenagem digna do homenageado: a gravação das leituras de aproximadamente quarenta textos – poemas principalmente, além de fragmentos de manifestos – de Oswald de Andrade. Mas não é apenas isso o que o disco apresenta, e aqui começam as boas surpresas: pelo começo.

Fazendo ainda mais jus ao seu título, *Ouvindo Oswald* se abre com a voz do próprio poeta. As oralizações foram extraídas de trechos do único registro existente de sua voz, feito, bem no início da década de 50, poucos anos antes de sua morte (ocorrida em 1954). O processo de remasterização por que passaram essas leituras não ocultaria, naturalmente, a precariedade de uma gravação doméstica, realizada provavelmente de improviso. Mas deu maior nitidez à audição de quinze poemas, em quase quatorze minutos de poesia recitada que, para nossa felicidade e desfrute, podemos agora ouvir. É mais que uma raridade, é uma preciosidade. As admiráveis inflexões de um Oswald emocionado e emocionante transmitem com clareza os climas e humores de sua poesia, seja a de teor anedótico, seja a de temática lírica. De “Erro de português” a fragmentos do “Cântico dos

cânticos para flauta e violão”, passando por outros momentos de igual altitude como os de “Balada do Esplanada” “Hino nacional do pati do alferes” “Soidão” e “Epitáfio”

Augusto de Campos, já experiente nesse tipo de trabalho, exhibe a precisão, a contenção e a sobriedade que costumam caracterizar suas leituras. Entre a meia dúzia de poemas que escolheu, o pré-concreto “Longo da linha” poderia talvez ter sido escrito por ele próprio, o mesmo acontecendo com a opção feita por Haroldo de Campos pelo incrível “Antologia” texto que, joyceano e barroco ao mesmo tempo, não surpreenderia se tivesse sido obra do autor de *Galáxias*.

Um irreverente Décio Pignatari lê trechos do “Manifesto da Poesia Pau Brasil” e do “Manifesto Antropófago” o mais oswaldianamente possível: comendo (na verdade, fez seus registros mascarando chiclete – e os ruídos transparecem nitidamente na gravação), como se estivesse deglutindo o próprio bispo Sardinha... E tendo ao fundo sons de cantos indígenas sampleados por Cid Campos, o produtor do CD (no encarte, Augusto definiu o procedimento como uma “resposta musical ao utópico ‘primitivo tecnizado’ de Oswald”). Por outro lado, uma batucada de samba também muito apropriadamente se junta à voz de Walter Silveira em “A Europa curvou-se ante o Brasil” dando um colorido especial à leitura. Em outro momento de experimentação, o mesmo poeta cochicha alto, repetida e ansiosamente, os

títulos enumerados em “Biblioteca” a evocar a atmosfera de uma biblioteca. “Práticos. Experimentais. Poetas. – sugeria Oswald. E aqui, ele foi ouvido. Para comprovar, há ainda a vocalização – outra de caráter acentuadamente experimental – a que Arnaldo Antunes e Lenora de Barros se entregaram em “Amor” em que, curiosamente, o brevíssimo poema, com suas únicas duas palavras (uma delas a do título), teve a leitura de mais longa duração do CD.

Lenora de Barros e Omar Khouri são as grandes surpresas do disco (principalmente para quem já conhecia as vozes e os desempenhos dos demais participantes, entre os quais se conta ainda Paulo Miranda). As leituras de ambos são das mais vivas, naturais e expressivas, suas dicções e inflexões se adequando perfeitamente à temática, ao clima e ao espírito dos poemas por eles escolhidos: femininos (“Secretário dos amantes” e “Atelier”), no caso dela, e caipiras (os bem-humorados “A capoeira” “Relicário” “Senhor feudal”), no caso dele.

Não surpreende que esse disco tenha sido obra sobretudo de Augusto de Campos (coordenador e roteirista, além de criador do belo e bem cuidado trabalho de capa e encarte, que inclui desenhos do próprio Oswald e de Tarsila do Amaral). *Ouvindo Oswald* é o tipo de experiência que segue uma das orientações sugeridas nos manifestos da poesia concreta, que entre outras propostas propugnou uma exploração mais intensa da “verbivocovisualidade” da poe-

sia, ou seja, não apenas dos seus elementos verbais, mas também dos vocais e visuais. Em termos qualitativos, quase ninguém (e não há como não se lembrar aqui do nome de Arnaldo Antunes) tem feito tanto no sentido de uma abordagem mais ampla e conseqüente das potencialidades do componente vocal da poesia entre os poetas brasileiros, nos últimos anos, quanto Augusto. Sempre com a colaboração de seu filho, o baixista e produtor Cid Campos, o mais concretista dos poetas concretos – e o mais músico dos poetas brasileiros – já fez outras admiráveis incursões nesse terreno, como prova seu excepcional CD *Poesia É Risco*. Trabalhos como *Ouvindo Oswald* vão assim contribuindo para reverter a lamentável ausência observada entre nós, no Brasil, de uma tradição de leitura poética.

Também não surpreende que, ao lado de Augusto, o disco conte com a participação dos outros dois grandes protagonistas do movimento da poesia concreta, Haroldo e Décio (que, aliás, também têm se dedicado, já há alguns anos, a transpor seus trabalhos em poesia para a mídia discográfica). Afinal, os três foram responsáveis pela reabilitação de Oswald de Andrade nos anos 50 e 60, quando o grande poeta modernista estava em quase total e completo esquecimento.

Por fim, é até compreensível que, por uma coincidência (afinal, isso não foi programado), somente poetas paulistas componham a equipe que realizou esse tributo a quem

é, não só um de seus maiores artistas, mas um dos maiores homens que o estado de São Paulo já produziu. Tendo já esgotado sua primeira edição, o disco merece agora uma nova prensagem.

Carlos Rennó é letrista, tradutor e organizador de *Gil: todas as letras* [Cia. das Letras, 1996].